



TEMPO DE RÁDIO

Sintonize o passado. Amplifique o futuro.

Jornalismo no rádio

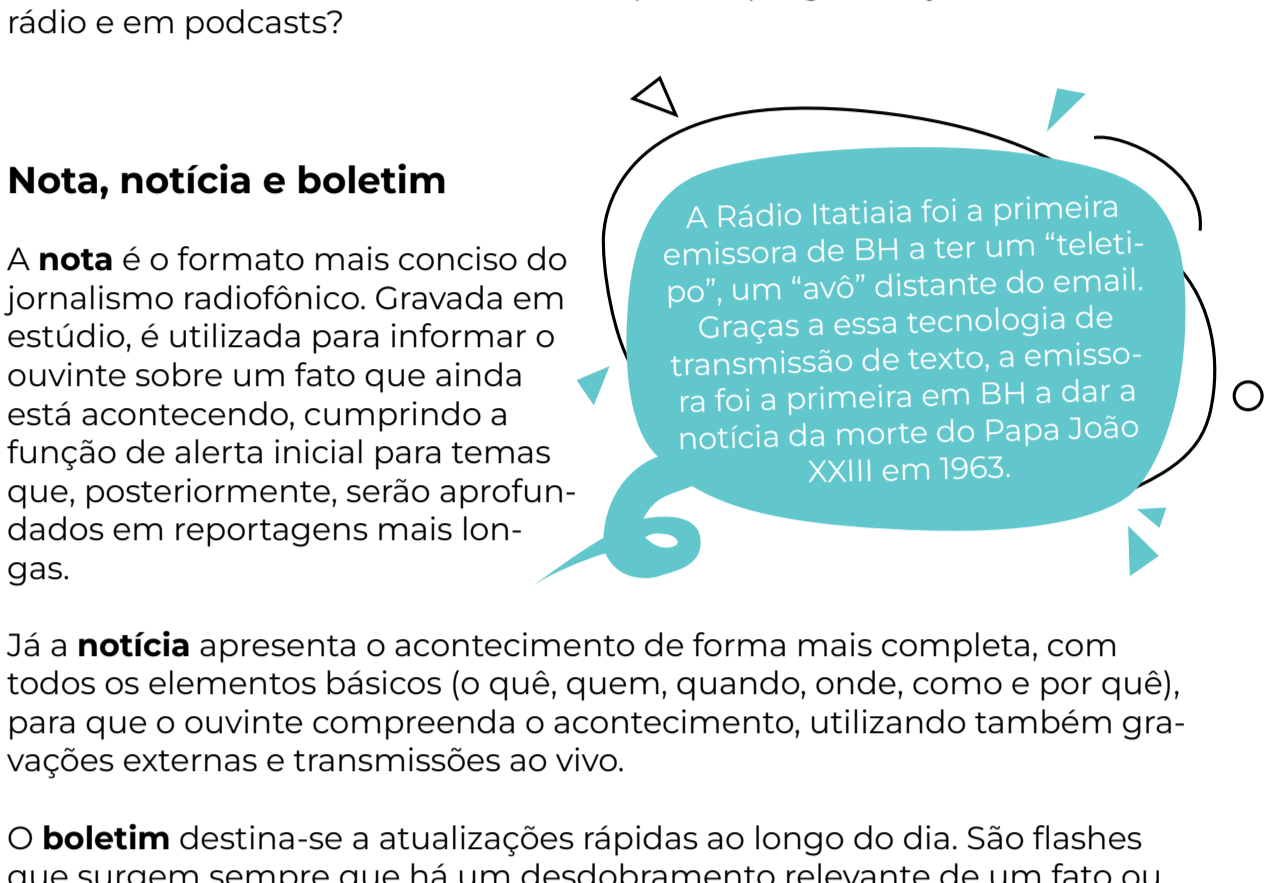
Apresentação

O rádio é um meio de comunicação dinâmico e popular, capaz de informar, educar e entreter diferentes públicos. Nesta cartilha, vamos explorar o universo do jornalismo nas emissoras de rádio, entendendo os principais formatos de jornalismo radiofônico. Com este material, espera-se que os estudantes conheçam diferentes gêneros jornalísticos no rádio e em podcasts, e compreendam a importância do jornalismo ético para a formação de uma sociedade bem informada e participativa.

No final desta cartilha, você encontra atividades sobre práticas éticas do jornalismo, para fixação do conteúdo.

A história do jornalismo em rádio no Brasil

O jornalismo está presente no rádio desde o início das primeiras transmissões no Brasil. Em 1923, Roquette-Pinto, na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, colocava a emissora no ar para ler as principais notícias dos jornais no Jornal da Manhã. Mais tarde, na Era de Ouro do Rádio, desenvolve-se uma cobertura mais dinâmica e independente dos jornais impressos. A prática jornalística consolida-se então no rádio, trazendo inovações que permitiam a transmissão de informações em tempo real para grandes audiências. "O primeiro a dar as 'últimas' (notícias)" era o bordão do Repórter Esso naquela época. Pelas ondas do rádio, as famílias brasileiras ficaram sabendo dos pratinhas na Segunda Guerra Mundial, do suicídio de Vargas ou dos jogos da Copa do Mundo. Com o passar dos anos, as evoluções tecnológicas transformaram as práticas jornalísticas. A seguir, vamos entender os principais formatos de produção jornalística na atualidade.



Fonte: Nieman Lab.

O jornalismo nas rádios de Belo Horizonte

Em Belo Horizonte, várias emissoras transmitem programas jornalísticos. Algumas são dedicadas 24h à notícia – são as chamadas emissoras **all news**. Outras emissoras são consideradas "de variedades": noticiários, programas esportivos, policiais, musicais e culturais dividem a grade de programação. As emissoras musicais também veiculam notícias ao longo da programação ou em programas do tipo "música e notícia".

Algumas emissoras produzem podcasts reproduzindo os programas jornalísticos da transmissão hertziana para ampliar o alcance das notícias, ou produzem conteúdos jornalísticos específicos para a "podosfera".

Vamos saber mais sobre os diferentes tipos de programas jornalísticos no rádio e em podcasts?

Nota, notícia e boletim

A **nota** é o formato mais conciso do jornalismo radiofônico. Gravada em estúdio, é utilizada para informar o ouvinte sobre um fato que ainda está acontecendo, cumprindo a função de alerta inicial para temas que, posteriormente, serão aprofundados em reportagens mais longas.

Já a **notícia** apresenta o acontecimento de forma mais completa, com todos os elementos básicos (o quê, quem, quando, onde, como e por quê), para que o ouvinte compreenda o acontecimento, utilizando também gravações externas e transmissões ao vivo.

O **boletim** destina-se a atualizações rápidas ao longo do dia. São flashes que surgem sempre que há um desdobramento relevante de um fato ou em resposta a uma urgência, mantendo a audiência sempre informada sobre os acontecimentos.

Reportagem e entrevista

A **reportagem** envolve apuração aprofundada do acontecimento, exigindo do repórter a busca por múltiplas fontes diretas, indiretas (pessoas que têm relação com o fato) e/ou documentais para construir um panorama completo do tema. É comum o uso da cobertura externa, transmitida em tempo real ou gravada, para aproximar o ouvinte do acontecimento.



Imagem ilustrativa.

Já a **entrevista** é um diálogo estruturado entre o jornalista ou protagonista do fato. A qualidade da entrevista depende do preparo das perguntas, da capacidade de conduzir o entrevistado a aprofundar o tema e da edição criteriosa que mantém apenas as respostas mais relevantes, sempre preservando a coerência e a objetividade.

Gêneros opinativos: comentário, editorial e crônica

O **comentário** é um conteúdo opinativo: o jornalista, a partir de sua experiência e repertório, analisa um fato recente, oferece contextualização e sugere interpretações possíveis do acontecimento. Embora use uma opinião pessoal, deve fundamentar-se em dados e evidências reais.

O **editorial** expressa a posição institucional da emissora sobre temas de interesse público, orientando o ouvinte quanto aos valores e princípios que norteiam a linha editorial.

Já a **crônica** traz uma abordagem mais literária e leve, apresentando reflexões sobre o cotidiano, a cultura ou a memória local. Sua linguagem coloquial aproxima-se da literatura e oferece ao ouvinte um momento de pausa e contemplação em meio às notícias diárias.

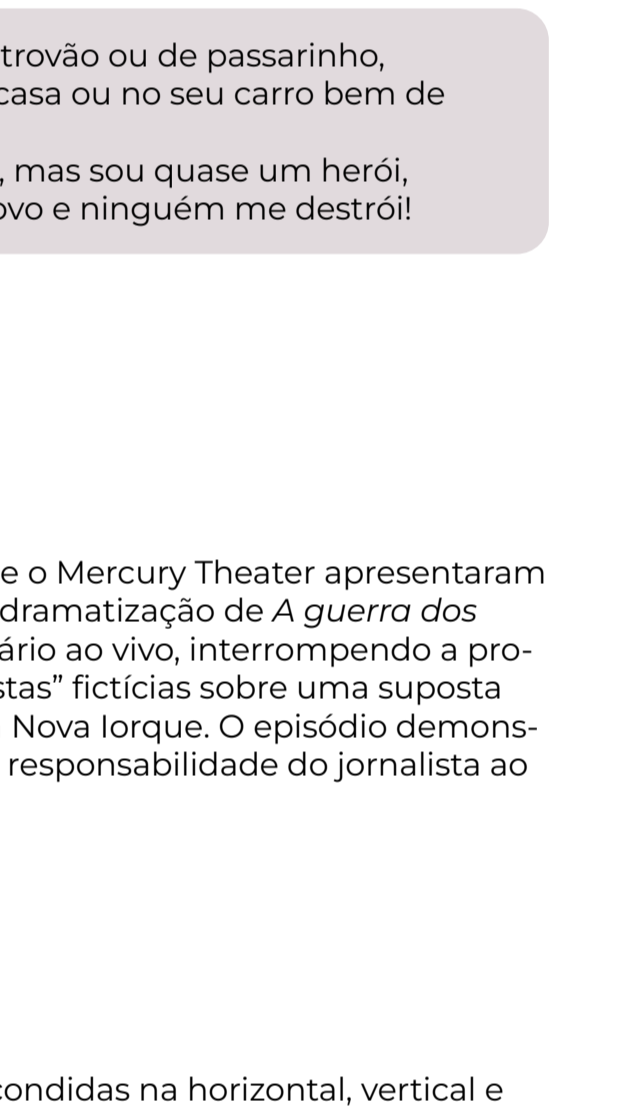


Imagem ilustrativa.

Noticiário radiofônico, reportagens especiais e debates

O jornal no rádio é estruturado em blocos que reúnem notícias, entrevistas, flashes e comentários, organizados segundo uma grade fixa. A escolha dos destaques e a ordem de apresentação obedecem a critérios editoriais que levam em conta a relevância e o interesse do público.



Imagem ilustrativa.

As **reportagens especiais** aprofundam um tema específico, combinando narrativa, sons de arquivo, entrevistas e reportagens em campo. Já os **debates** reúnem especialistas ao vivo para discutir um assunto, permitindo confronto de ideias e interação imediata.

Programa policial

Os programas policiais focam em segurança pública e justiça, trazendo boletins de ocorrência, apurações de crimes e entrevistas com autoridades, vítimas e suspeitos. Devem equilibrar o direito à informação e o respeito à privacidade das vítimas. Os programas também podem ser dramatizados ou abordar crimes antigos.

Um dos primeiros programas policiais em uma rádio da capital mineira foi o **Rádio Polícia**, criado por Osvaldo Faria na Rádio Itatiaia na década de 1960.



Fonte: Rádio Itatiaia

Jornalismo científico

A divulgação científica aborda avanços da ciência e da tecnologia, divulgando pesquisas de diversas áreas e traduzindo jargões técnicos em linguagem acessível para o grande público. O jornalismo científico geralmente é veiculado em emissoras educativas, como a Rádio UFMG Educativa, parceria entre a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Ética no jornalismo

As fontes jornalísticas podem ser diretas (entrevistados, autoridades, testemunhas) ou documentais (relatórios oficiais, bancos de dados, registros). A checagem de fatos, ou **fact-checking**, exige confirmação simultânea por ao menos duas fontes, evitando a propagação de desinformação.

Os manuais de jornalismo enfatizam que a prática deve seguir um código de conduta ética baseado em integridade e responsabilidade social, respeitando a privacidade das fontes, protegendo menores e evitando discursos de ódio.

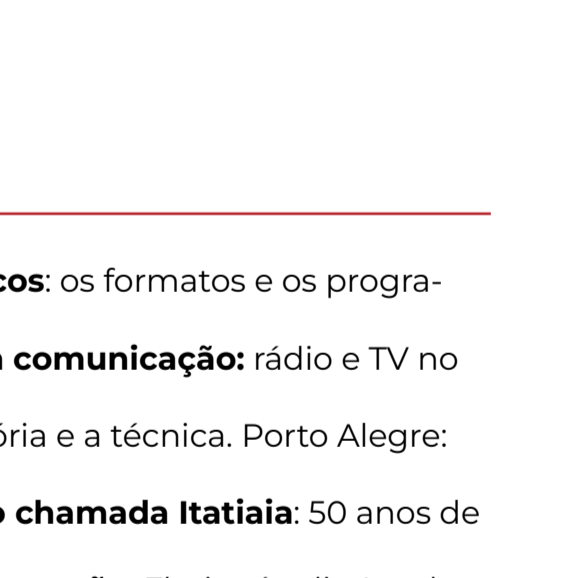


Imagem ilustrativa.

O que é, o que é?

Tenho voz de trovão ou de passarinho, entro na sua casa ou no seu carro bem de mansinho. Não uso capa, mas sou quase um herói, não com o povo, mas sou quase um destrói!

Você sabia?

Em 30 de outubro de 1938, Orson Welles e o Mercury Theater apresentaram no horário do programa de radioteatro a dramatização de *A guerra dos mundos*, de H. G. Wells. O estilo de noticiário ao vivo, interrompendo a programação com notas, boletins e "entrevistas" fictícias sobre uma suposta invasão de marcianos, causou pânico em Nova Iorque. O episódio demonstra a credibilidade do radiojornalismo e a responsabilidade do jornalista ao transmitir uma notícia.

Caça-palavras

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

D	R	C	V	F	D	H	U	F	M	G	I	DEBATE	FONTES
S	D	R	N	O	T	A	W	A	S	H	A	EDITORIAL	JORNAL
R	T	E	I	N	S	V	H	D	I	S	A		
G	O	P	W	T	S	M	D	E	P	L	Y	NOTA	POLICIAL
S	N	Ó	M	E	A	D	G	L	V			NOTÍCIA	REPÓRTER
R	O	R	T	S	A	I	N	O	N	G	N		
S	T	T	J	Y	T	K	L	U	R	I			
H	Í	E	O	O	S	I	U	E	O	É			
E	C	R	R	I	C	D	E	B	A	T	E	UFMG	
L	I	N	I	W	V	T	O	I	D	A		ÉTICA	
N	A	S	A	R	O	C	N	C	E	A	T		
L	A	L	L	O	I	S	A	A	O	S	R		

Atividades sugeridas para educadores

Atividade 1: Rádio Jornal Improvisado: no ar, notícias improváveis, fontes confiáveis

Objetivo:

Estimular a criatividade e o trabalho em equipe, praticando fundamentos do jornalismo radiofônico.

Descrição:

1. Divida a turma em grupos de 4 a 6 estudantes.
2. Distribua cartões com notícias fictícias e insuspetadas.
3. Cada grupo define papéis: repórter, fontes, locutor, comentarista, técnico.
4. Os grupos têm 20 minutos para preparar um roteiro básico.
5. Apresentam ao vivo uma transmissão de 3 a 5 minutos.

Atividade 2: Quiz de formatos jornalísticos

Objetivo

Consolidar o reconhecimento dos principais formatos jornalísticos no rádio.

Material

Fichas com descrições de formatos (nota, notícia, boletim, reportagem, entrevista e comentário) e fichas com acontecimentos recentes.

Como fazer:

1. O professor sorteia um acontecimento.
2. As duplas sorteiam um formato e produzem uma transmissão de acordo com esse formato.
3. Leitura em voz alta das produções e discussão em grupo.

Bibliografia:

- BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas. São Paulo: Paulinas, 2003.
- FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da comunicação**: rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.
- FERRARETTO, Luiz A. **Rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
- MARTINS, Kao; COSTA, Eduardo. **Uma paixão chamada Itatiaia**: 50 anos de história. Belo Horizonte: Ed. Tamolios, 2002.
- MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação**. Florianópolis: Insular, 2008.
- MELO, José Marques de. **Jornalismo opinativo**: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.
- ORTIRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação de conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.
- PRATA, Nair (org.). **Panorama do rádio no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2011. Volume 1.

Esta cartilha objetiva ampliar seu conhecimento sobre o jornalismo em uma emissora de rádio e em podcasts. Aproveite o conteúdo e divirta-se explorando a potencialidade deste meio de comunicação que leva informação aos ouvintes todos os dias do ano.

Assista ao episódio 1 da websérie *Tempo de Rádio* e saiba mais sobre o tema. O episódio está disponível em: www.tempoderadio.com.br

Créditos

Realização: Rodrigo Mitre
 Coordenação Geral: Luciana Salles
 Coordenação de Comunicação: Simone Gallo
 Produção Executiva: Sirlene Magalhães
 Pesquisa, Elaboração de Conteúdos e Redação: Graziela Mello Vianna
 Licenciamento de imagens: Erika Ziller
 Revisão de Textos e de Provas: Márcia Romano
 Projeto Gráfico e Diagramação: Márcio Massiere

Ficha Técnica do Projeto

Realização e Coordenação

Realização: Rodrigo Mitre
 Coordenação Geral: Luciana Salles
 Coordenação de Produção: Sirlene Magalhães
 Coordenação de Comunicação: Simone Gallo
 Coordenação Financeira: Cristiane Gazzinelli

Conteúdo e Pesquisa

Pesquisa, Elaboração de Conteúdos e Redação: Graziela Mello Vianna
 Licenciamento de Imagens: Erika Ziller

Websérie

Direção: Alysson Rodrigues
 Roteiro: Vinícius Correia
 Câmera: Hanna Mussi
 Edição: Alysson Rodrigues
 Finalização: Hanna Mussi
 Motion Design: HB Audiovisual
 Imagens Aéreas: HB Audiovisual
 Assistente de Áudio: Hassuero Coutinho
 Trilha Sonora: Marcos Frederico

Projeto Gráfico e Diagramação

Design Gráfico: Márcio Massiere

Comunicação e Difusão

Mídias Sociais: Paulo Proença
 Assessoria de Imprensa: Bruno Sales

Plataforma Digital

Desenvolvimento do Site: Márcio Massiere

Editorial

Revisão das Cartilhas: Márcia Romano

Jurídico e Prestação de Contas

Assessoria Jurídica: Daniela Savoi
 Prestação de Contas: Cristiane Gazzinelli e Luana Duarte

Respostas:

1. O jornalista de rádio.

2.

	F		U	F	M	G				
	R	N	O	T	A					
	E	N								
	P	T		E						
	N	Ó	E	D	P					
	O	R	S	I	O					
	T	T	J	T	L					
	Í	E	O	I		É				
	C	R	R	C	D	E	B	A	T	E
	I	I	N	I						I
	A	A								C
	L	L	L			A				